



**Governo do Distrito Federal**  
**Secretaria de Estado do Distrito Federal**  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**  
**CAIC Assis Chateaubriand**



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**PLANALTINA/DF**

**Maio/2023**

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Dados de identificação da Unidade Escolar.....	6
Histórico da Unidade Escolar.....	8
Diagnóstico da realidade da unidade escolar.....	10
Função Social.....	12
Missão da Unidade Escolar.....	13
Princípios.....	14
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	16
Fundamentos Teórico-metodológicos.....	18
Organização curricular da unidade escolar.....	19
Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar.....	20
Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas.....	21
Plano de ação para implementação do PPP.....	24
Planos de ação específicos.....	29
Projetos específicos da Unidade Escolar.....	57
Acompanhamento e avaliação do PPP.....	63
Referências.....	64

## APRESENTAÇÃO

O **CAIC ASSIS CHATEAUBRIAND** é uma escola pública que se fundamenta na formação do cidadão com poder de gozar todos os seus direitos políticos e civis com ênfase na participação coletiva. Essa posição é justificada, certamente, pelo perfil de escola apresentado ao longo desse Projeto Político Pedagógico, uma vez que construído coletivamente transforma toda nossa comunidade escolar em sujeitos ativos na perspectiva de uma escola e qualidade. Nossa escola deseja “imprimir” em nossa comunidade escolar um modelo de cidadania, baseado num trabalho pautado na transformação do aluno passivo para o aluno ativo, atuante, capaz de construir, avaliar e mudar a própria realidade; dentro da perspectiva da paz, do respeito e do diálogo, criando junto à escola novas metas sociais que venham contribuir para o estabelecimento de uma sociedade mais justa e humana.

“Ser cidadão é, entre outras coisas, ter consciência do seu espaço na sociedade, respeitando o direito dos outros. O exercício de cidadania, na escola, é um eterno jogo de dar e receber, no qual professor e aluno devem caminhar na mesma direção. O professor deve apostar na capacidade do aluno e apoiá-lo no seu processo de aprendizado. Em contrapartida, o estudante deve ser participativo e dedicado” (P.E.L, p.8).

Nossa escola não esquece sua competência primordial: educar, ensinar/aprender. Dinamizar os conteúdos curriculares dentro dos eixos norteadores presentes em nosso currículo, tudo isso na perspectiva de cidadania capacitando nossos alunos a ouvir, discordar, discutir, defender seus valores, respeitar a opinião alheia e chegar a consensos. Tarefa essa que não é fácil uma vez que a comunidade escolar está acostumada a receber apenas a transmissão de conteúdos pela escola.

Acreditamos na importância da escola na sociedade e sabemos que hoje nossa principal função social é dar condições para que nossos alunos consigam diminuir essa grande lacuna da desigualdade social, econômica e cultural, lutando pela garantia ao acesso aos bens sociais, econômicos e culturais e ao respeito às diferenças individuais.

“Formar o cidadão é dar as orientações básicas de respeito e de condição social. A condição social é que faz o cidadão. É conscientizar e para isso é fundamental a escrita, a leitura, a compreensão do mundo. Através da educação, o aluno vai saber conhecer os seus direitos, as suas obrigações e saber respeitar o próximo. Saber ser gente” (autor desconhecido)

A proposta básica deste trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de educadores, estudantes, pais, equipe gestora e servidores do CAIC Assis Chateaubriand, visando intensificar o desenvolvimento de ações cooperativas, eficazes e renovadoras.

O Projeto Político-Pedagógico é compreendido como processo de ação participativa coletiva com pessoas interagindo politicamente em função das necessidades, interesses e objetivos comuns. Busca um maior envolvimento na ação educativa, considerada responsabilidade de todos os membros da Comunidade Escolar.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do CAIC Assis Chateaubriand, construído coletivamente por meio de Fórum Pedagógico, é baseada na perspectiva de solucionar problemas pedagógicos, administrativos e financeiros, que se apresentarem em nossa realidade.

A educação, em todos os tempos, e principalmente nos dias de hoje, resente-se de maior aprofundamento e clareza sobre o verdadeiro sentido da vida e da aprendizagem e sobre os objetivos a serem alcançados. Não se trata simplesmente de aprender mais alguns conteúdos, mas, antes, preparar-se para o pleno exercício de sua cidadania.

O PPP desta instituição caracteriza-se principalmente por seu caráter inclusivo e pela busca de uma educação de qualidade voltada para as reais necessidades de aprendizagem e emancipação, direcionando suas metas e objetivos à construção de um parâmetro educacional de excelência, fundamentado em práticas educativas eficazes e em teorias atuais que viabilizem o alcance das metas e objetivos acima mencionado.

Sendo assim, a Projeto Político Pedagógico construído se efetivará mediante a elaboração e execução de projetos voltados às necessidades educativas de todas as crianças, por meio de avaliação formativa e por meio de formação permanente para todos os agentes que participam e atuam na instituição.

Para fomentar a revisão da Projeto Político Pedagógico (PPP) do CAIC Assis Chateaubriand no ano de 2023, nós utilizamos várias ferramentas como debates, pesquisas, reuniões e discussões

com a comunidade escolar para o levantamento dessa realidade e aproximar as ações numa busca constante de melhoria das práticas sociais, pedagógicas e administrativas da escola.

O desafio é sair da postura de educação bancária, oferecendo indicações que facilitem o aprender, o saber e o pensar. Seguindo essa linha de pensamento, na caminhada em busca da construção do saber, incentivamos o protagonismo estudantil e autonomia desde os anos iniciais da vida escolar do educando.

Não podemos “dar” os significados às outras pessoas, elas mesmas devem procurá-los por meio do envolvimento no diálogo e na investigação. Sabemos que é preciso romper com alguns aspectos da matriz pedagógica vigente, cristalizada nas figuras do professor que ensina e do aluno que aprende.

A escola deve ser um espaço para construção do saber e integração do indivíduo na sociedade. Baseados na conquista de oportunidades para o entendimento de valores como princípio de vida, norteamos nossa prática de Educação a partir da pedagogia histórico-crítica, educando para que nossos estudantes atuem como sujeitos históricos na sociedade em que estão inseridos.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

### Da Instituição

<b>Nome:</b> CAIC Assis Chateaubriand
<b>Endereço:</b> Quadra 18 - Via NS 02 Área Especial Nº 4 Setor Residencial Leste.
<b>Telefone:</b> 3901.4356
<b>Correio eletrônico:</b> caicassisc.planaltina@edu.se.df.gov.br
<b>Localização:</b> Planaltina – Distrito Federal
<b>Coordenação Regional de Ensino:</b> Planaltina /DF
<b>Ato de Criação:</b> Portaria nº 114 de 08 de dezembro de 1994 SEE/DF
<b>Turno de Funcionamento:</b> Diurno (Matutino e Vespertino)
<b>Nível de Ensino Ofertado:</b> Educação Básica
<b>Etapas da Educação Básica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Educação Infantil<ul style="list-style-type: none"><li>1º Ciclo da Ed. Básica - Pré-escola</li></ul></li><li>▶ Ensino Fundamental<ul style="list-style-type: none"><li>2º Ciclo da Ed. Básica - 1º Bloco (1º, 2º e 3º anos)</li><li>2º Ciclo da Ed. Básica - 2º Bloco (4º e 5º anos)</li></ul></li></ul>
<b>Modalidade ofertada</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Educação Especial<ul style="list-style-type: none"><li>Classe Especial (TEA e DI)</li></ul></li></ul>
<b>Quantidade de turmas:</b> 768
<b>Quantidade de alunos:</b> 1.185
<b>Quantidade de servidores da carreira magistério:</b> 102
<b>Quantidade de servidores da carreira assistência:</b> 12
<b>Quantidade de servidores de firmas terceirizadas:</b> 29
<b>Atendimentos Especiais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)</li></ul>

- ✓ Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)
- ✓ Atendimento Educacional Especializado (AEE)

### **Espaços externos**

Quadra Poliesportiva Coberta

Teatro de Arena

Estacionamento

2 Parques infantil

Pátio coberto

### **Espaços internos:**

Biblioteca

Refeitório

Sala de vídeo

Brinquedoteca

Sala de professores e Sala de Coordenação

### **Da Equipe Gestora**

Função	Nome	Matrícula	E-mail
Diretor	Luiz Cláudio Gonçalves de Campos	380512	luizclaudio.campos@terra.com.br
Vice – Diretor	Vinicius Ferreira Rodrigues	334324	vinicius.ferreira.rodrigues@hotmail.com
Supervisora Pedagógica	Poliana Mendes Viana	222.238-8	polianaviana2014@gmail.com
Supervisor Administrativo	André Rodrigo de Oliveira	0213151X	bakbarah@gmail.com
Chefe de Secretaria	Ana Emília Madeira	27745-2	xaxar900@yahoo.com.br

## **HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Os Centros Integrados de Educação Pública - CIEP's, foram as primeiras instituições idealizadas no Brasil para a experiência de escolarização em tempo integral, voltadas para as crianças das classes populares, tentando atender as suas necessidades e interesses.

Foram criados na década de 1980 no Rio de Janeiro, no governo de Leonel Brizola. O objetivo era proporcionar educação, esportes, assistência médica, alimentação e atividades culturais variadas, em instituições colocadas fora da rede educacional regular. Além disso, estas escolas deveriam obedecer a um projeto arquitetônico uniforme.

A ideia dos CIEP's considerava que todas as unidades deveriam funcionar de acordo com um projeto pedagógico único e com uma organização escolar padronizada, para evitar a diferença de qualidade entre as escolas. No entanto, o projeto dos CIEP's recebeu muitas críticas, entre elas, algumas referentes ao custo dos prédios, à qualidade de sua arquitetura, sua localização e, até sobre o sentido de um período letivo de oito horas. Muitos acreditavam que o projeto arquitetônico tinha primazia sobre o pedagógico, sobretudo pela ausência de equipes de educadores qualificados para este projeto educacional.

Os CIEP's ainda existiram com este nome, porém no governo do presidente Fernando Collor de Melo, entre 1990 e 1992, foram construídas novas unidades, dentro do "Projeto Minha Gente" passaram a se chamar CIAC's (Centros Integrados de Atendimento à Criança e ao Adolescente). A partir de 1992, os CIAC's passaram a ter novo nome – CAIC's (Centro de Atendimento Integral à criança).

O Centro de Atenção Integral à Criança - CAIC Assis Chateaubriand foi fundado em 12 de março de 1993 com quinze salas de aula e nove salas para atividades diversas. Inicialmente sua capacidade de atendimento era de mil e oitenta e oito crianças.

No início, o objetivo era atender os estudantes, em número de 600, em turno integral, com um trabalho diferenciado de outras escolas, voltado para crianças mais carentes, buscando atingir seu paradigma inaugural. Todavia, a partir do ano de 1995, o atendimento deixou de ser integral, passando a atender crianças nos dois turnos.

O prédio ocupa uma área de seis mil e 400 metros quadrados, situado na Quadra 18 - Via NS 02 - Área Especial 04 – Setor Residencial Leste – Planaltina-DF. Foi inaugurado pelo então Governador do Distrito Federal - Joaquim Domingos Roriz e o Ministro da Educação Murílio Hingel e faz parte do projeto "A Escola Bate à sua Porta".

O CAIC Assis Chateaubriand fazia parte do projeto dos maiores CAIC's do Brasil. Ele é classificado tecnicamente como do tipo AA 15, e atendeu inicialmente 504 alunos quando no período de sua inauguração.





**Governo do Distrito Federal**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**  
**CAIC Assis Chateaubriand**



A diretora, professora Leopoldina Alves de Abrantes, foi a primeira gestora da instituição e os alunos aqui matriculados eram principalmente oriundos do chamado “Turno da Fome” (turno que compreendia o horário das 11h às 15h), que era uma condição exigida para o ingresso da criança no estabelecimento.

O CAIC Assis Chateaubriand era uma gestão compartilhada: Secretaria de Educação – educação formal e alimentação; Secretaria de Saúde – todos os programas de Saúde; Secretaria do Trabalho – cursos de iniciação profissional SENAI/SENAC; Secretaria do Desenvolvimento e Comunicação Social – desenvolvimento comunitário/creche; Secretaria de Cultura – Fundação Cultural/DEFER, atividades sócio-culturais e esportivas, como programas especiais nos finais de semana, abertas à comunidade. Atualmente oferece educação básica regular nos níveis de Educação Infantil (pré-escola), Ensino Fundamental (anos iniciais) e Educação Especial (classes especiais).

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em 2023 o nosso objetivo principal é consolidar a recuperação das aprendizagens prejudicadas durante a adoção do ensino remoto e híbrido em 2020 e 2021, devido a pandemia do novo coronavírus.

O CAIC Assis Chateaubriand é uma escola pública localizada na Região Administrativa de Planaltina- DF, no Setor Residencial Leste (Buritis 4) e tem o desafio de oferecer uma educação de qualidade para a sua comunidade escolar e para que isso ocorra é fundamental o conhecimento da realidade que nossos estudantes estão inseridos.

No ano de 2023, a escola atende um quantitativo de 1.185 estudantes, no turno diurno (matutino e vespertino). Compõem este quadro os estudantes da Pré-escola; 1º bloco do 2º ciclo (1º, 2º e 3º anos); 2º bloco do 2º ciclo (4º e 5º anos) e Classes Especiais (TEA e D.I.).

O CAIC Assis Chateaubriand é uma escola inclusiva que atende 01 turma de D.I. (Deficientes Intelectuais), 5 turmas de Classe Especial TEA (Transtorno do Espectro Autista), além de 33 turmas de Classe de Integração Inversa e 8 turmas de Classe Comum Inclusiva. Desse modo, das 68 turmas existentes, 47 turmas atendem estudantes com necessidades educacionais especiais.

No ano anterior (2022) foi realizado a Avaliação Diagnóstica, organizada pela rede de ensino para verificar as potencialidades e fragilidades pedagógicas do corpo discente. A partir dos resultados revelados nesta avaliação, os professores e a coordenação pedagógica realizaram um planejamento, para superar os desafios de aprendizagem dos estudantes, que ainda se reflete na organização pedagógica para 2023.

O Currículo em Movimento apresenta mais referências para trabalhar a cidadania, os direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade, conceitos já presentes nas escolas a muito tempo, mas agora colocadas de forma sistemática e desafiadora, porque o ensino tem que está cada vez mais inserido nas demandas sociais da nossa comunidade escolar. A violência é outro desafio que nos bate a porta, os alunos convivem com essa realidade no seu dia a dia, e muitas vezes chegam a reproduzir essa mesma violência na escola, dificultando não só as relações pessoais, mas a própria aprendizagem. Por isso, o trabalho de mediação de conflitos será um objetivo também a ser alcançado neste retorno ao ensino 100% presencial. Todos esses desafios são constantemente discutido por equipe escolar durante as reuniões coletivas e reuniões de planejamento de cada seguimento.

Nesse sentido, podemos dizer que a escola apesar de seus muros altos, e de sua estrutura antiga, ainda pode ser um espaço dinâmico, que não pode ser visto e interpretado como uma foto, pois muitas verdades de um ano não são necessariamente reproduzidas no outro. Não há formulas prontas para tantos desafios que nos cercam, mas há certamente experiências exitosas que vamos



**Governo do Distrito Federal**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**  
**CAIC Assis Chateaubriand**



apresentar e aperfeiçoar neste processo dialético, transformador e desafiador que é o trabalho pedagógico na escola pública. O ensino precisa ter por finalidade atender a todos sem distinção, não para termos uma sociedade mais uniformizada e sim, que possa ser atendida em todas as suas diferenças.

## FUNÇÃO SOCIAL

Toda vez que colocamos em destaque a educação, se faz necessário eleger o ser que se destaca dentro deste processo: o homem. O princípio que deveria nortear as ações desenvolvidas neste círculo de formação deveriam focar na libertação do homem, que por meio do processo de ensino-aprendizagem se desenvolveria, educando-se para a humanização e não apenas com o intuito de prepará-lo para o exercício de funções produtivas.

Sendo assim, Mészáros (2005), destaca que a educação deve qualificar para a vida e não apenas para o mercado. Ou seja, a educação deve ser tratada como valor social e não apenas como mercadoria. Para ele a escola não deve servir apenas para reprodução da estrutura de valores que perpetuam a ideologia da sociedade mercantil.

Tendo em vista a necessidade de formação do ser humano integral, o CAIC Assis Chateaubriand visa a construção de valores e potenciais do estudante, para que este seja um agente transformador na sociedade, valendo-se de autonomia e responsabilidade seu caminho, compreendendo sua importância para a desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Para que a escola possa se constituir neste espaço de troca, os professores (as) além de uma formação inicial consistente, necessitam de oportunidades de estarem constantemente participando de formações continuadas para promover ser desenvolvimento profissional e pessoal e não somente para desenvolver um bom papel no processo de cumprimento da sua função social na escola.

A superação de uma educação comprometida apenas com os interesses econômicos, sociais e políticos dominantes é compromisso que deve ser firmado entre toda comunidade escolar. Para que isso ocorra a participação da família é imprescindível ao desenvolvimento pedagógico dos estudantes, nos aspectos cognitivos e emocionais. Atualmente, seja pela falta de tempo da maioria dos pais, mães ou responsáveis, se percebe a ausência destes na vida cotidiana dos discentes. A escola não supre a família, a escola é parceira no processo de formação do ser, mas jamais responsável absoluta e solitária.

A família deve ter consciência do seu papel primordial na formação do educando, de suas responsabilidades nesta formação, pois os filhos se espelham nos atos de seus genitores, constroem modelos de personalidades balizados no que aprendem e veem em casa, e reproduzem estes modelos em seu caráter em sua própria vida.

A parceria entre família e escola tem como objetivo ajudar os estudantes a se desenvolverem com consciência e responsabilidade, respeitando os limites e construindo valores imprescindíveis para o seu futuro, pois é claro o fracasso na escola não se restringe somente às instituições educacionais, mas este mesmo insucesso está permeado por aflições, frustrações, amarguras, e vários sofrimentos que ultrapassam os portões da escola.



Portanto, a função social da escola deve ser a formação do cidadão consciente de seus direitos e deveres, inserido socialmente e autônomo. Para cumprir esse objetivo a escola necessita potencialmente da parceria entre todos os sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem.

### **MISSÃO DA UNIDAE ESCOLAR**

Promover uma educação de qualidade, inclusiva, crítica e transformadora, com objetivo de formar estudantes autônomos e conscientes do seu papel enquanto sujeitos históricos.

## PRINCÍPIOS

O Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, afirma que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Esses princípios da LDB forma a base da organização e planejamento pedagógico do CAIC Assis Chateaubriand para que nossos estudantes tenham plenas condições de exercício sua cidadania e possibilidades de exercer uma profissão, além do respeito e tolerância ao próximo.

A comunidade escolar anseia pela superação das dificuldades sociais para possibilitar a inserção de seus filhos na sociedade com condições de sobrevivência. Nesse sentido, a escola exerce uma papel fundamental nesse projeto.

Na tentativa de alcançarmos êxito nas ações pedagógicas ressaltamos nosso compromisso com a prática transformadora, pois é do nosso conhecimento a importância de cultivarmos a valorização do ser humano, acreditando que a educação é capaz de ser uma ferramenta útil para a construção de uma nova sociedade. Diante de um povo que grita por justiça social, abandonando a inércia, a imparcialidade e alcançando a mobilidade necessária para juntos fomentarmos ações que promovam o indivíduo e coletividade.

Sabemos que muito ainda temos a resgatar quanto ao papel da comunidade no contexto escolar. Observamos a acomodação de muitos sujeitos que fazem parte desta construção coletiva. A conformidade com a carência, a omissão com a responsabilidade de pais, mães e responsáveis na vida escolar de seus filhos, nos levam a vislumbrarmos estratégias que possam corroborar com a superação destes problemas apresentados.

Sendo assim, é necessário que o professor promova o rompimento com práticas pedagógicas homogêneas, que constitua a aula como se todos os educandos estivessem no mesmo nível de desenvolvimento, não respeitando suas particularidades e peculiaridades apresentadas, cujo tempo de apropriação do conhecimento seja igual para todos, e não volte seu olhar para apenas a avaliação formal norteie seus passos seguintes.

A educação para a diversidade deve ser introduzida desde a mais tenra idade com o intuito de fortalecer os laços humanitários e de respeito à pluralidade cultural, a valorização e proteção do meio ambiente. Para garantir estes temas e sua aplicabilidade no contexto educacional nossa escola sugere:

- Promover a aprendizagem ativa, cujos educandos deixem de ser meros expectadores e se tornem sujeitos ativos no processo ensino aprendizagem, constituídos por ações conjuntas e cooperativas, organizadas de maneira que possam realizar atividades diferenciadas

referentes ao mesmo conteúdo, que reforcem a coletividade e a construção de um conhecimento significativo.

- Que sejam considerados o interesse de cada estudante não negando sua experiência de vida, a realidade em que está inserido, sua participação em todas as etapas. Que possam ser respeitados em sua individualidade, sem rótulos e preconceitos. Atentando para a importância da sua participação na tomada de decisões nas atividades realizadas e estabelecendo prioridades de conteúdos.
- Quando do planejamento das atividades propostas os professores possam considerar a motivação e interesse dos educandos, não mensurando coletivamente, mas por meio de uma avaliação formativa e transparente, os observando individualmente, valorizando sua participação em todas as etapas sugeridas na proposta curricular.
- Os professores devem ter objetivos bem definidos e diagnóstico das condições de aprendizagem de cada estudante, através da valorização da avaliação continuada, onde possam ter acesso às dificuldades de cada estudante com vistas a favorecer sua aprendizagem global. Que por meio da avaliação possam identificar as intervenções necessárias a serem aplicadas facilitando as maneiras pelas quais o conhecimento possa ser adquirido.
- Com a promoção de atividades que suscitem a colaboração e cooperação entre todos, fortalecendo o trabalho em equipe na resolução dos diferentes problemas que possam promover a inclusão contribuindo para a construção coletiva.

O CAIC Assis Chateaubriand realiza o desenvolvimento da aprendizagem seguindo os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular, pois o documento norteia a elaboração do Currículo em Movimento e indica as competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da sua escolaridade.

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **OBJETIVOS GERAL**

Promover condições de aprendizagem que facilite o desenvolvimento integral dos estudantes, possibilitando sua inserção no contexto social levando-o à construção de sua consciência crítica e ética, favorecendo o exercício de formação do indivíduo como ser autônomo, pensante, reflexivo e responsável com vistas à sua atuação no meio social.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover atividades frequentes que fortaleçam a coletividade com a comunidade escolar;
- Buscar parceria com as famílias firmando compromisso com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes;
- Promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais e no que concerne ao desenvolvimento da auto-estima, autonomia e identidade em todas as modalidades da Instituição Educacional;
- Assegurar o desenvolvimento integral das crianças da pré-escola nos aspectos motor, afetivo, psicológico, intelectual e social;
- Promover encontros periódicos com objetivo de estudar as metodologias aplicadas, realizando a avaliação das mesmas a fim de assegurar métodos eficazes de aprendizagem;
- Resgatar a participação dos pais nas diversas atividades realizadas no âmbito escolar: Reuniões de Pais, apresentações em comemorações às datas especiais, atividades culturais (Festa Junina, Festa da Família e outros);
- Incentivar a participação dos pais, mães ou responsáveis no Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres, a fim de integrá-los nas decisões inerentes à Instituição de Ensino;
- Garantir o atendimento aos estudantes com deficiência, com suporte de monitor ou educador social voluntário, por meio da Sala de Recursos e Equipe Gestora, propiciando a condição de socialização e aprendizagem efetiva;
- Diminuir a evasão e reprovação por meio de estratégias inovadoras, fomentadas por meio de reflexões e discussões com todo o corpo docente e demais segmentos;
- Elevar o índice de desempenho da Instituição no Sistema de Avaliação da Educação Básica-SAEB, através da cumprimento da meta do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).



- Assegurar a avaliação formativa e processual dos estudantes, assim como as devidas intervenções que favoreçam seu desenvolvimento global;
- Instigar o gosto e o hábito pela leitura como forma de desenvolvimento do letramento;
- Oferecer instrumentos de compreensão da realidade local, onde a escola considere a realidade na qual está inserida, promovendo a identidade cultural do estudante;
- Propor planejamento adequado com ações articuladas aos objetivos, assim como programas de avaliação de desempenho;
- Estimular o exercício da cidadania;
- Propiciar ações formativas com a comunidade local, ultrapassando os muros da escola;
- Incentivar o professor a assumir sua condição de pesquisador, proporcionando a aquisição de conhecimento contínua em sua prática pedagógica.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Em conformidade com os aspectos históricos e conceituais da palavra currículo, o mesmo apresenta uma ideia de relação entre disciplinas e ou matérias que devam ser desenvolvidas pela instituição balizada pela projeção do que se quer alcançar na aprendizagem.

Contudo, o currículo demonstra muito mais que esta simples estrutura, pois o mesmo tende a criar condições para o desenvolvimento do trabalho pedagógico que humanize as relações de aprendizagem de forma que contribua para a formação integral dos educandos.

Diante da relevância devida a este instrumento norteador do trabalho pedagógico, a SEEDF elaborou o Currículo partindo dos pressupostos teóricos da Teoria Crítica, buscando uma racionalidade emancipatória (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Em busca de conexões entre currículo e multiculturalismo, foi utilizada também a Teoria Pós-Crítica fundamentada para o embasamento teórico, no intuito de provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através das relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), chamando a atenção para as desigualdades sociais a proposta elencada no contexto educativo para os eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

Na tentativa de promover o espaço escolar como um espaço privilegiado para que os educandos tenham a possibilidade de ter acesso às informações, os conhecimentos e condições de estudo, que o Projeto Político-Pedagógico está sendo viabilizado com vistas a proporcionar ao sujeito o direito de investigar, questionar, refletir e buscar soluções para os diferentes problemas que surgirem no andamento do processo de ensino.

A concepção de educação integral demanda que o currículo favoreça o encontro interdisciplinar onde o tempo e o espaço não sejam fragmentado, onde as oportunidades de exercício da cidadania floresçam no espaço escolar, fazendo emergir a alternativas de amparo e inclusão em todas as atividades vivenciadas no meio, buscando o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais nas relações.

Emergindo da necessidade de difundir o exercício da capacidade de reflexão, o Projeto Político Pedagógico vai ao encontro da perspectiva de democratização da escola, justificado no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, reconhecendo a importância de não desconsiderar a vulnerabilidade social vivenciada pelos alunos, assim como seu contexto econômico e cultural, para que seja garantido seu direito de aprendizagem mediante toda a adversidade presente em sua realidade.

Cabe destacar que o CAIC Assis Chateaubriand segue a concepção da pedagogia histórico-crítica que embasa o documento Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e busca na prática pedagógica seguir essa proposta:

*“O movimento deste Currículo é político, pedagógico, flexível, transformador, crítico, reflexivo, diverso, libertador de correntes, sejam ideológicas, científicas, filosóficas... O movimento é vida, é verdade prenhe de realidade, é senso comum e ciência, é relação teoria e prática, é elemento de poder. Poder como possibilidade de constituição da práxis transformadora da realidade social”. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.79)*

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular da Educação Infantil (Pré-Escola), 2º Ciclo - Anos Iniciais e Classes Especiais seguirão o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O planejamento terá como base o caderno Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo - Anos Iniciais e as orientações pedagógicas para Educação Infantil e Educação Especial.. O debate e encaminhamento desses documentos vão acontecer durante o planejamento realizado nas coordenações pedagógicas e também nos momentos de debate e formação continuada que ocorre nas reuniões coletivas.

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico será realizado de maneira coletiva e participativa com articulação dos diversos atores do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a coordenação pedagógica tem papel fundamental nessa organização e fará o elo entre as diversas ações propostas pelos setores.

Nas reuniões coletivas serão compartilhadas as ações pedagógicas sugeridas nas reuniões de planejamento, onde também serão tomadas decisões sobre os projetos gerais que a escola vai encaminhar.

O planejamento da coordenação pedagógica será articulado com as ações das equipes de apoio à aprendizagem (SEAA, SAA e Sala de Recursos) e o Conselho de Classe será utilizado com um fórum deliberativo sobre questões importantes que precisam de decisões e encaminhamentos sobre temas sensíveis ou difíceis.

A escola segue a organização pedagógico em ciclos: 1º e 2º ciclos. No 1º ciclo (educação infantil) oferecemos atendimento da Pré-Escola. No 2º ciclo oferecemos o 1º bloco: 1º, 2º e 3º anos e 2º bloco: 3º e 4º anos.

O prédio da escola abriga as salas de aula do 1º ciclo (pré-escola) em ambiente separado das salas de aula do 2º ciclo (1º e 2º blocos) para que o atendimento pedagógico seja organizado de modo específico e direcionado para a realidade da educação infantil.

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

O acompanhamento do processo de ensino aprendizagem é de fundamental importância para o bom andamento do trabalho pedagógico e é uma ferramenta fundamental para as ações que deverão ser tomadas a fim de se garantir a aprendizagem e viabilidade das práticas pedagógicas. Devido à sua complexidade este tema deve ser incentivado em todos os momentos de discussões e reflexões no ambiente escolar.

Os espaços externos são aproveitados para a realização de atividades extra-classes com o ginásio poliesportivo, onde são realizadas dinâmicas de socialização e jogos cooperativos, além da prática de esportes e apresentações culturais. O pátio coberto recebe a organização da entrada e saída dos turnos, onde são formadas as filas das turmas e realização do momento cívico com exibição das bandeiras e cântico do hino nacional. A escola não oferece Educação Integral.

A coordenação coletiva é realizada na sala dos professores. O planejamento das aulas ocorre nos dias de terça-feira e quinta-feira. Na quarta-feira ocorre a reunião coletiva para definição dos parâmetros de organização pedagógica e rotina escolar. Os professores realizam cursos de formação da EAPE e também são realizadas oficinas pedagógicas na própria escola. As coordenações propositivas são realizadas regularmente e debatidos e estudados temas relevantes para as práticas pedagógicas.

O Conselho de Classe ocorre com a participação dos professores de ambos os turnos e é realizado por bloco de aprendizagem da seguinte maneira: Educação Infantil; 1º e 2º anos; 3º ano; 4º e 5º anos; Classes Especiais. No 1º bimestre é realizado um diagnóstico da turma e planejamento das intervenções do professor e equipes de apoio pedagógico. A partir do 2º bimestre são realizadas as devolutivas e avaliação dos encaminhamentos adotados.

O CAIC Assis Chateaubriand compreende que a avaliação tem uma função formativa, demanda ser adequada e não se restringir à aplicação de testes ou exames, pois para que avaliação tenha efeito positivo, é necessário que ela ocorra concomitante com a aprendizagem, pois caso contrário estaria reforçando práticas de exclusão.

Fundamentados na Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, o Currículo nos fornece os instrumentos que possibilitam a continuidade das aprendizagens por meio da avaliação formativa, que fortalece a perspectiva de uma Educação Integral do ser de forma sistêmica e cuidadosa, contínua, fornecendo os elementos necessários que possibilite os sujeitos envolvidos avançarem e promovam e assegurem a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes.

As avaliações de larga escala do SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica são aplicadas nesta Unidade Escolar desde o ano de 2007. A meta estabelecida para o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi atingida em 2009. No período de 2011 até a data a escola não conseguiu atingir a meta do IDEB, no entanto a nota teve um crescimento significativo de 2017 para 2019 (0.6 ponto percentual), indicando que apesar de não atingir a meta proposta, o desempenho dos estudantes teve um crescimento e em 2021 a nota do IDEB manteve-se a mesma de 2019, apesar das perdas nas aprendizagens em decorrência da ensino remoto e híbrido adotados em razão da pandemia do novo coronavírus.

Como estratégia para melhorar o desempenho no IDEB, as matrizes curriculares da prova SAEB são trabalhadas nas atividades pedagógicas do 1º ao 5º ano e serão realizados simulados da prova para os estudantes do 5º ano.

### **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB**

O IDEB é a combinação de dois indicadores educacionais – fluxo (taxa de aprovação) e proficiência (avaliação externa) – obtidos a partir do Censo Escolar e da avaliação do SAEB, respectivamente.

Reproduzimos abaixo o resultado do IDEB desde o início da aplicação da Prova Brasil/ Avaliação SAEB no CAIC Assis Chateaubriand, em 2007 até 2021.

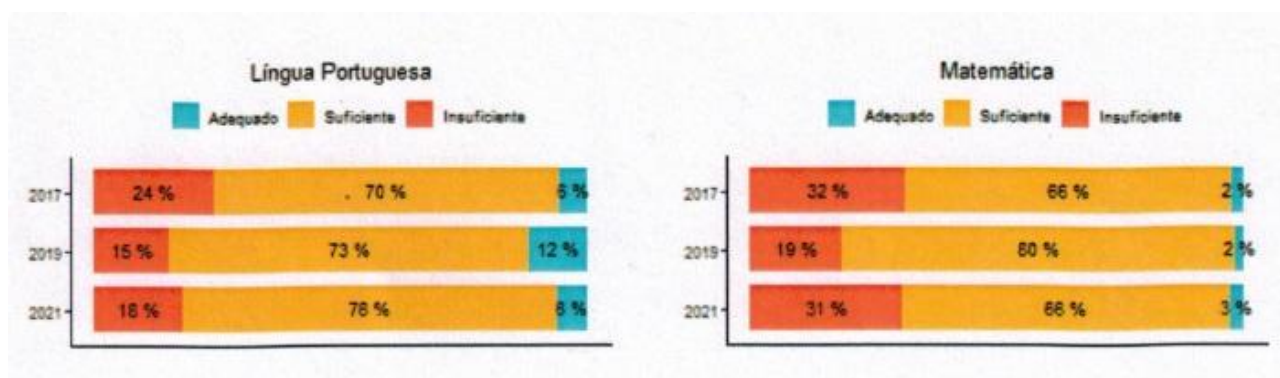
<b>ÍNDICE ALCANÇADO</b>								
<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
-----	4.4	5.0	4.8	4.9	4.8	5.4	5.5	5.5
<b>META PROJETADA</b>								
-----	-----	4.6	5.0	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3

Na série histórica do IDEB, aferido no CAIC Assis Chateaubriand entre 2007 e 2019, nossa escola atingiu a meta estabelecida pelo MEC (Ministério da Educação) apenas no ano de 2009. Nos biênios seguintes o índice alcançado ficou abaixo da meta e em alguns períodos houve queda da nota em relação ao ano anterior (caso de 2011 e 2015).

Apesar desse quadro, em 2017 a nossa escola obteve um crescimento expressivo de 0,6 ponto percentual, ou seja, cresceu de 4.8 para 5.4 e apesar de não ter atingido a meta de 5,8, conseguimos a maior crescimento e o maior resultado nos 10 anos de aferição do IDEB em nossa

escola. Em 2019 a escola continuou avançando na índice do IDEB e atingiu 5.5, ainda abaixo da meta estabelecida para aquele ano, mas manteve o ritmo de crescimento. No SAEB aplicado ainda durante a pandemia do novo coronavírus em 2021, apesar das perdas pedagógicas, o índice da escola se manteve em 5.5.

Importante salientar que apesar da última nota do IDEB ter ficado abaixo da meta estabelecida, ao analisar o boletim de desempenho da última avaliação do SAEB, em 2021, percebe-se que os estudantes do CAIC Assis Chateaubriand conseguiram desempenho satisfatório, porque mais de 80% dos estudantes foram classificados nos níveis suficiente e adequado, na avaliação de Língua Portuguesa e 69% dos estudantes foram classificados nos níveis suficiente e adequado na avaliação de Matemática, cumprindo assim a Meta SAEB/DF estabelecida pela DIAV, em cumprimento da meta 7, estratégia 7.2, do PNE. Resultado bastante positivo, considerando que a avaliação foi aplicada durante a pandemia do novo coronavírus.



## **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O Plano de Ação apresenta o diagnóstico desta escola e tem como objetivo propor a construção de uma Instituição de Ensino de qualidade junto à comunidade local, por meio de metas e estratégias nos níveis PEDAGÓGICOS, ADMINISTRATIVOS, FINANCEIRO, GESTÃO DE PESSOAS, GESTÃO PARTICIPATIVA E DE RESULTADOS EDUCACIONAIS a serem desenvolvidos ao longo da gestão.

A contribuição significativa deste Plano de Ação será concretizada no PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO desta escola, fundamentada e elaborada com a participação da comunidade escolar, professores, alunos baseada nos princípios pedagógicos.

Nas reuniões coletivas e de planejamento por bloco de aprendizagem são debatidas e encaminhadas as estratégias pedagógicas para desenvolvimento do reagrupamento, rodízio de professores e projetos interventivos. Os professores participam das formações continuadas oferecidas pela Secretaria de Educação como a Escola que Queremos, Aprender sem Parar e cursos da EAPE.

Aproveitamos também os espaços da coordenação pedagógica para realizar a troca de experiências geradas pelas formações continuadas e debatemos estratégias a serem adotadas para melhorar o planejamento pedagógico.

### **AÇÕES:**

- Reuniões com a comunidade escolar para debater e encaminhar projetos previstos no PPP;
- Aplicação de recursos do PDAF, PDDE e emendas parlamentares para viabilizar ações e projetos propostos no PPP;
- Realização de Assembleia Geral Escolar para prestação de contas da utilização dos recursos financeiros e também das ações realizadas para implementação dos PPP;
- Encaminhar questionário para os pais e/ou responsáveis pelos estudantes para reunir sugestões sobre os encaminhamentos pedagógicos da escola;
- Revisitar o PPP anualmente durante a Semana Pedagógica para realizar o debate sobre adequações necessários e novas propostas a serem desenvolvidas na escola.



## **GESTÃO PEDAGÓGICA**

### **OBJETIVOS PRIORITÁRIOS**

- Elevar o desempenho nas avaliações do SAEB e da SEEDF;
- Favorecer a inclusão social dos estudantes com deficiência;
- Incentivar a utilização de novas tecnologias em sala de aula;
- Realizar a correção da distorção da idade-série;
- Efetivar parcerias com outras instituições públicas e privadas;
- Melhorar e estimular a convivência democrática na escola com ênfase na pluralidade e diversidade;
- Fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade local;
- Conhecer e incentivar a cultura Brasileira e respeitar a diversidade religiosa e cultural ;
- Desenvolver avaliações periódicas na escola;
- Incentivar e facilitar a prática esportiva nos espaços da escola pelos estudantes e pela comunidade local;
- Valorizar e respeitar a diversidade de gênero, raça, credo e nível social;

### **METAS PRIORITÁRIAS:**

- Aumentar os índices de aprovação nos próximos anos;
- Diminuir a evasão escolar nos próximos anos;
- Reduzir o número de alunos defasados em idade-série;
- Elevar o índice de desempenho da escola nas avaliações externas;
- Promover reuniões e formações continuadas;
- Desenvolver iniciativas culturais com a participação efetiva dos pais e responsáveis;
- Garantir a aplicação, ao longo do ano letivo, da Lei 10.639/2003 para contribuir com a erradicação do racismo e realizar a culminância dos projetos durante a Semana da Consciência Negra.
- Garantir a inclusão efetiva e permanente dos alunos com deficiência;
- Promover eventos esportivos e culturais na escola;
- Organizar espaços e materiais para trabalhar ludicidade e desenvolvimento dos estudantes da educação infantil;
- Estimular a participação dos pais no planejamento pedagógico da escola;
- Fortalecer a Busca Ativa;
- Manter o vínculo da família com escola;

## **GESTÃO FINANCEIRA**

### **OBJETIVOS PRIORITÁRIOS**

- Elevar a arrecadação da contribuição da Associação de Pais e Mestres, visando melhorias e pequenos reparos em equipamentos e incrementos na alimentação escolar e estrutura física da escola;
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários a recreação dos alunos e Projeto Educação com Movimento;
- Aquisição de materiais e jogos necessários ao uso de novas tecnologias em sala de aula e Laboratório de Informática;
- Reparo anual dos parques de recreação dos estudantes da pré-escola e construção de Casinha de Boneca em alvenaria ou madeira;
- Aquisição de materiais e equipamentos mobiliários para servidores, professores e estudantes;
- Criação de espaço físico para desenvolvimento de projetos.

### **METAS PRIORITÁRIAS**

- Realizar reunião bimestral com o Conselho Escolar e APM, para definir prioridades na aplicação dos recursos financeiros **PDAF**, **PDDE** e emendas parlamentares;
- Realizar reunião bimestral com o corpo docente para debater sobre a necessidades de aplicação das verbas;
- Elaborar e implementar um projeto para aumentar a arrecadação da contribuição da **APM**;
- Aquisição de equipamentos em geral;
- Reformas das salas de aula.
- Realizar Assembleia Geral Escolar para prestação de contas do **PDAF** e demais verbas;

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIOS**

- Promoção de ambiente com infra-estrutura e equipamentos que permitam a gestão de segurança com monitoramento eficaz;
- Aumentar o quantitativo de vigilantes na escola;
- Aumentar o quantitativo de agentes de portaria;
- Buscar formas e mecanismos junto a Secretaria de Estado de Educação para realizar a reforma total do prédio;
- Transparência na gestão em todos os níveis;
- Incentivar a participação da comunidade escolar, visando a definição e implementação de decisões administrativas;
- Realizar a aquisição de computadores, quadros brancos, ventiladores e mobiliário educacional adequado ao trabalho de qualidade;
- Construir manual para orientar servidores e facilitar encaminhamentos de demandas administrativas.
- Elaboração de Manual de orientações administrativas para servidores.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

### **OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIOS**

- Manter elevada a motivação por meio de reconhecimentos, desafios e propostas;
- Implementar um projeto de convivência e fortalecimento das relações interpessoais dos servidores;
- Capacitar os servidores para uma parceria focada em resultados e na preocupação com o autodesenvolvimento e com a missão da escola;
- Proporcionar uma estrutura e um ambiente de trabalho que atenda as necessidades das pessoas, como confiança nos servidores/colaboradores, segurança e liberdade de atuação;
- As mudanças constantes e variações exigem uma flexibilidade e disposição da escola para se adaptar rapidamente às novas tecnologias, conceitos, políticas e tendências para atender e superar as expectativas das pessoas e da comunidade em geral;

- A área administrativa deve conquistar a confiança dos servidores/colaboradores, ser aberta e receptiva e manter uma postura ética e de preocupação com os direitos de todos.

## **GESTÃO PARTICIPATIVA**

### **OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIOS**

- Considerar a participação de todos os servidores/colaboradores envolvidos no processo de decisão da escola;
- Promover a participação da comunidade escolar nas decisões políticas, financeiras e pedagógicas da escola;
- Divulgar as decisões da aplicação das verbas públicas destinadas à escola;
- Comprometimento com os resultados alcançados e realizados.
- Fazer uma campanha de incentivo da participação dos pais e responsáveis no Conselho Escolar.

## **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

### **OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIAS**

- Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
- Alfabetizar letrando as crianças, aferindo os resultados por exames periódicos e específicos;
- Acompanhar cada estudante individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;
- Combater a repetência, dadas às especificidades de cada seguimento, pela adoção de práticas como laboratório de aprendizagem, estudos de recuperação e progressão parcial, reagrupamento intraclasse e interclasse.;
- Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação, através da busca ativa e outras estratégias;
- Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase nos Índices das avaliações externas;
- Aplicação da avaliação de aprendizagem semestral elaborada pela escola.
- Acompanhar e avaliar, com participação da comunidade local e do Conselho Escolar, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando aquelas realizadas;

A fim de analisar e compreender a realidade da nossa escola, colhemos alguns dados do IDEB, que nos orientarão na busca de novas estratégias para o planejamento pedagógico, além do resultado obtido na avaliação diagnóstica.

## **PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS**

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Objetivos: realizar o planejamento pedagógico por nível de aprendizagem; organizar a rotina escolar nos diversos espaços e tempos; articular o trabalho pedagógico entre professores, equipe gestora e equipes de apoio à aprendizagem, promover a formação continuada dentro do ambiente escolar, incentivar a realização de laboratórios de aprendizagem, oferecer suporte na realização dos reagrupamentos interclasses e intraclasses, contribuir na elaboração de projetos interventivos.

Como forma de incentivar o desenvolvimento pedagógico da escola, a equipe de coordenadoras e supervisão pedagógica 2023 elaborou a proposta de formação continuada dentro da estrutura da coordenação, chamada “Bate-papo na Coordenação”, onde a troca de experiências e a busca de conhecimento vão fortalecer o trabalho pedagógico dos professores, através do debate de temas que despertem interesse ou dúvidas do corpo docente.

### **BIBLIOTECA TURMA DA MÔNICA - 2023**

Professoras responsáveis: Francisca Maria Cavalcante de Carvalho, matrícula 49.788-6; Diva da Silva Teixeira, matrícula 39.436-X e Vicência Reis Garcia Palacios, matrícula 222.157-8.

Objetivos: Distribuir e recolher livros didáticos. Catalogar e quantificar o acervo literário.

Metas: Aprimorar o atendimento, a organização e o funcionamento da Biblioteca em 2023. corpo docente.

Cronograma: Calendário letivo de 2023.

Avaliação: A avaliação será continua de acordo com as restrições laborativas dos responsáveis.

Observações: esta proposta é passível de alterações conforme as necessidades advindas das avaliações dos profissionais responsáveis pelo setor.

#### **Justificativa para atividade**

Visto que o livro didático é um material indispensável de apoio a atividade do professor em sala de aula, um direito do aluno e um bem público, faz-se necessária a entrega, a organização e o recebimento do mesmo, bem como o trabalho de conscientização relativo ao uso do livro didático

junto ao corpo docente e discente e a prestação de quantitativo junto chefia imediata e a Gerência de Bibliotecas da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. Portanto é de suma importância a responsabilização desse serviço dentro da escola. Destacamos que esse serviço é contínuo e se intensifica nos períodos do primeiro e quarto bimestre letivo.

Também faz-se necessário catalogar os livros literários do espaço de leitura da escola para reconhecer e quantificar o acervo literário afim de proporcionar um melhor atendimento ao público de estudantes e professores. Ressaltamos que a escola não disponibiliza até o momento de material um computador e um programa de catalogação para esse procedimento. Sendo assim pretende-se fazer o serviço manualmente.

**Para o ano de 2023 a biblioteca tem por objetivo:**

- 1- Fazer a entrega do Livro Didático (PNLD 2023-2026) de um modo lúdico, a fim de proporcionar aos estudantes e docentes uma reflexão sobre a importância do bom uso e conservação do mesmo. Assim, o material recebido não terá apenas uma ferramenta temporária de utilização, mas uma oportunidade permanente de conhecimento.
- 2- Realizar a catalogação dos livros adquiridos e doados. Assim, o material da biblioteca vai oferecer uma oportunidade permanente de conhecimento, com facilidade de acesso.
- 3- Oferecer uma ambiente agradável para despertar o prazer pela leitura e desenvolvimento de projetos de contação de histórias.

## PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

Professoras de AEE:

Adriana Romeiro Aporana Koehler Matrícula: 211 251-5

Simone da Silva Santos Matrícula : 31189-8

### OBJETIVO GERAL

Desenvolver diferentes atividades no processo de educação inclusiva dos estudantes com necessidades educacionais especiais complementando e/ou suplementando sua formação acadêmica. O Atendimento Educacional Especializado estará voltado ao favorecimento de uma educação baseada no respeito às diferenças, possibilitando a socialização e promoção da identidade, preparando-os para serem pessoas atuantes e participativas, propiciando também recursos e subsídios para atender suas necessidades específicas.

### PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual, seguindo o calendário escolar da SEEDF.

### INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
Durante o ano letivo de 2023	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes NEES;</li><li>• Garantir a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular;</li><li>• Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino;</li><li>• Perceber as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto Semana Distrital de conscientização da inclusão de pessoa portadora de deficiência;</li><li>• Trilha pedagógica, conhecendo as atribuições das equipes de apoio a aprendizagem;</li><li>• Formação e Orientação aos Educadores Sociais Voluntários;</li><li>• Participar dos Conselhos de Classes;</li><li>• Participar das Coordenações</li></ul>	Estudantes com Laudos em: Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física.  Alunos típicos  Professores

	<p>inclusiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o estudante com necessidade específica, assim como demais, como parte de toda a escola;</li> <li>• Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos estudantes;</li> <li>• Atender professores regentes, para que juntos possamos elaborar a adequação curricular para os estudantes NEES;</li> <li>• Atender pais ou responsáveis, dando as orientações necessárias para o desenvolvimento escolar de seu filho;</li> <li>• Produzir materiais a serem utilizados nos atendimentos aos estudantes NEES e em sala de aula regular:</li> </ul>	<p>Coletivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar das Reuniões de Pais e Mestres;</li> <li>• Participar e colaborar com os Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela UE;</li> <li>• Semana de luta da pessoa portadora de necessidades educacionais especiais;</li> <li>• Elaborar e executar os momentos de sensibilização em relação à Inclusão com toda a comunidade escolar;</li> <li>• Formação continuada;</li> <li>• Elaboração de projetos voltados a conscientização, respeito e inclusão;</li> <li>• Orientar e acompanhar o registro das adequações curriculares;</li> <li>• Favorecer estudos de casos, quando solicitado;</li> <li>• Disponibilizar momentos para construção de estratégias e estudos junto ao professor regente;</li> <li>• Participar de forma efetiva facilitando a adequação das propostas, para alcançar as especificidades dos estudantes NEES.</li> </ul>	<p>Pais</p> <p>Monitores</p> <p>Educadores Sociais</p> <p>Voluntários.</p> <p>Comunidade escolar.</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------



## Plano de Ação – Atividades EEAA 2023

Serviços de Apoio:

- ( X ) Sala de Recursos
- ( X ) Orientação Educacional
- ( X ) Sala de Apoio à Aprendizagem
- ( X ) Outro: **EEAA**

EEAA - Pedagoga: Márcia da Silva Tymoniuk      Psicóloga (o): carência vaga

Eixos Sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do Contexto Escolar
3. Observação em Sala de Aula
4. Ações Voltadas à Relação Família-Escola
5. Formação Continuada de Professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de Caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e Ações Institucionais



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar um Plano de Realizar ações educativas com do Corpo Docente, Equipes de Apoio, Equipe Gestora e comunidade, com o objetivo de transformar a escola em um espaço acolhedor e bem preparado.</li> </ul>	<p>FEVEREIRO / JULHO</p>	<p>sejam sujeitos atuantes da sua própria história e agentes conscientes das transformações sociais, onde a avaliação auxilie o estudante na busca de uma aprendizagem significativa na sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar os educadores a compreender e interpretar dados da aprendizagem discente e avaliar seu próprio trabalho, com o objetivo de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos estudantes no contexto do uso das práticas pedagógicas;</li> <li>• Organização dos registros para o acompanhamento das demandas captadas nas</li> </ul>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>Fichas de Solicitação de Apoio e nas Fichas de Relatório de Observação dos Estudantes. Também devolutivas nas coletivas atualizando as situações novas.</p>
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**EIXO: 5. Formação Continuada de Professores**

AÇÕES/PROJETOS/ DEMANDAS	OBJETIVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Continuada dos Profissionais da Escola;</li> <li>• Relação entre Escola e Comunidade;</li> <li>• Avaliação do Trabalho Pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o planejamento das aulas dos professores se está de acordo com o Projeto Pedagógico com análise do Currículo em Movimento e orientar com rodas de conversa e grupos de estudo sempre que</li> </ul>	<p>FEVEREIRO / DEZEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar junto aos professores quais os educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem e acompanhar aqueles que possuem diagnóstico fechado;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• educação e os avanços dos meios tecnológicos como ganho pedagógico;</li><li>• Assessorar os professores nos procedimentos de criação de atividades, no controle de avaliações, acesso aos documentos oficiais da SEE-DF, programas e aplicativos necessários para a continuação das tecnologias inseridas no contexto escolar.</li></ul>	MAIO / OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão de qualquer natureza, como fundamentos da prática educativa.</li></ul>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar em ações conjuntas ao ENEE's, tanto com estudantes da Sala de Recursos, quanto aos estudantes da Sala de Apoio, através dos meios pedagógicos, para alcance do progresso, evitando o fracasso escolar.</li> </ul>	<p>pesquisa realizada, de modo a garantir as condições básicas para que o processo de socialização do conhecimento científico e de construção do saber realmente se efetive;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar aos profissionais, de todas as modalidades, todos os encaminhamentos feitos com cada educando bem como com suas famílias, orientar e cobrar;</li> <li>• Verificar como o estudante que foi encaminhado pós Pandemia está cumprindo com as devidas solicitações, como: frequentando as seções com os psicólogos, fonoaudiólogo, neurologista entre outros;</li> <li>• Organizar meios de intervenção para trabalhar a motivação</li> </ul>	<p style="text-align: center;">FEVEREIRO /DEZEMBRO</p> <p style="text-align: center;">FEVEREIRO / DEZEMBRO</p>	<p>conforme legislação em vigor;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização registros para o acompanhamento da vida escolar do estudante;</li> <li>• Organizar registros para o acompanhamento da prática pedagógica dos profissionais do estabelecimento de ensino;</li> <li>• Acompanhar e assessorar o professor na seleção de</li> </ul>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	dos professores, dos estudantes e demais atores que compõem a Comunidade Escolar.	MAIO / OUTUBRO	procedimentos de atividades, do rendimento da aprendizagem adequando-os aos objetivos educacionais ;  • Feedback das fichas do PAIQUE aos professores, equipe gestora e responsáveis.
--	-----------------------------------------------------------------------------------	-------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------





<p>Coordenação Intermediária dos Serviços de Apoio da CRE para análise posterior da SUBIN.</p>			<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar e assessorar o professor na seleção de procedimentos de atividades adaptadas conforme as necessidades especiais dos estudantes, adequando-os aos objetivos educacionais previstos no Plano de Metas de Acordo com o Currículo em Movimento;</li><li>• Realizar a divulgação dos resultados dos estudos de caso quando eles ocorrerem,</li></ul>
------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



**Governo do Distrito Federal**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**  
**CAIC Assis Chateaubriand**



			<p>bem como tomar ações diante as negativas vindas de situações não conclusivas .</p>
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



## SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM – SAA

**Professor(a):** Maria Angela Rodrigues das Neves

**Matrícula:** 177507-3

**E-mail:** [mariaangela.neves@edu.se.df.gov.br](mailto:mariaangela.neves@edu.se.df.gov.br)

A Portaria nº 39 de 09 março de 2012, instituiu e normatizou o Programa de Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos – TFE por meio da criação das Salas de Apoio à Aprendizagem – que vieram integrar o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - de caráter multidisciplinar, direcionada para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, em uma perspectiva institucional e interventiva, baseando-se nas intervenções direcionadas ao estudante e, sempre em articulação com os profissionais das Equipes Especializadas e da Orientação Educacional das Unidades Escolares. Sendo reestruturada pela publicação da Portaria nº 414 de 03 de maio de 2022 que prevê aspectos da organização e os critérios de funcionamento do Programa de Atendimento aos Estudantes com Transtornos Funcionais Específicos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Define-se em seu Art. 2º TFE: Entende-se por Transtornos Funcionais Específicos – TFEs as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, Dislexia, Dislalia, Disortografia, Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Processamento Auditivo Central – TPAC, Transtorno Opositor Desafiador – TOD e Transtorno de Conduta – TC.

De acordo com a nova Portaria nº 414 de 03 de maio de 2022, o público alvo que farão parte do Programa de Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos - TFE serão os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio das Unidades Escolares. Serão encaminhados à sala de apoio, por meio de uma ficha de captação contendo a lista de prioridades, após mapeamento e captação realizada pelo(s) pedagogo(s) da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA com diagnóstico específico, juntamente com os pareceres dos profissionais, relatório de avaliação e intervenção educacional ressaltando as dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento, correlacionados ao Transtorno Funcional Específico.

Conforme Portaria nº 55 de 24 de janeiro de 2022, Portaria nº 414 de 03 de maio de 2022 e Estratégia de Matrícula da SEE de 2023, o atendimento nas Salas de Apoio à Aprendizagem é anual, sendo realizado no contraturno em grupos de até 6 (seis) estudantes, podendo variar de 30 (trinta) a 40 (quarenta) estudantes por SAA. O atendimento do estudante será composto por 2 (dois) encontros semanais com 1 (uma) hora de duração, facultado 1 (um) atendimento de 2 (duas) horas de duração. Os estudantes com Transtorno de Conduta – TC ou Transtorno Opositor Desafiador – TOD, poderão ser agrupados de, no máximo, 3 (três) estudantes por grupo.

Contudo, contamos com alguns polos de atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) na CRE de Planaltina-DF instituídos como Salas de Apoio à Aprendizagem, sendo um deles instituído no CAIC Assis Chateaubriand, atendendo aos estudantes oriundos das escolas vizinhas que possuem os critérios necessários para o acompanhamento. As escolas atendidas pelo polo do CAIC Assis Chateaubriand são: CAIC, Escola Classe 04, Escola Classe 06, Escola Classe 09, Escola Classe 10, Escola Classe 13 e Escola Classe 14.

## OBJETIVO GERAL

Oferecer suporte de apoio pedagógico e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem com atividades sistematizadas, em uma perspectiva institucional e interventiva aos estudantes com dificuldades de aprendizagem em decorrência dos Transtornos Funcionais Específicos.

### Objetivos Específicos

- Promover a estimulação das funções executivas envolvendo aspectos relativos à flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);
- Criar estratégias de acompanhamento aos estudantes, junto aos pais e professores.
- Estimular habilidades de atenção (seletiva, alternada e sustentada);
- Abrir espaços de mudanças promovendo a autonomia do sujeito em relação ao seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo estratégias de aprendizagem.
- Estimular a aprendizagem e o comportamento pró-social, desenvolvimento da autoestima, favorecendo a condição tranquila do ensino nas salas de aula para que tenham sucesso escolar, emocional e social numa perspectiva das funções executivas, cognitivas e conativas.
- Possibilitar manejos das dificuldades de leitura, escrita espontânea, compreensão textual e raciocínio lógico.

## AÇÕES

Baseando-se na fundamentação legal da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, dispõe-se as seguintes ações:

Implementação do atendimento na Sala de Apoio à Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>• Organização do espaço físico/materiais;</li><li>• Mapeamento e captação de estudantes das escolas atendidas por meio de ficha “Lista de Prioridades” e seus relatórios pedagógicos, por intermédio do SEI – Sistema Eletrônico de Informações;</li><li>• Organização de cronograma de atendimentos e inserção dos estudantes em grupos específicos;</li><li>• Organizar uma proposta semanal de trabalho, estabelecendo horários de atendimentos aos estudantes e às suas famílias para acompanhamento, apoio e orientação;</li><li>• Avaliação dos estudantes encaminhados para o atendimento por meio dos relatórios encaminhados pelos profissionais da EEAA para elaboração e planejamento de atividades e mediações pedagógicas grupais;</li><li>• Pesquisas, elaborações e confecções de atividades/materiais para intervenções;</li></ul>
--------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião individual informativa com os pais dos estudantes encaminhados para o acompanhamento com objetivo de esclarecer a proposta de trabalho da Sala de Apoio à Aprendizagem e oferecer sugestões para melhor interação entre família e escola, reverberando no melhor desempenho pedagógico do estudante;</li></ul>
Junto ao corpo discente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular e controlar a frequência dos estudantes, e quando de suas ausências, solicitar justificativa dos pais ou responsáveis.</li><li>• Definir intervenções pedagógicas planejadas sistematicamente, com vistas à superação, pelos alunos, das dificuldades detectadas, buscando o desenvolvimento das funções executivas: flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);</li><li>• Promover o autoconhecimento dos estudantes e sua consequente elevação da autoestima;</li><li>• Estimular o estudante a treinar e se adaptar às estratégias que facilitem sua aprendizagem escolar quanto a organização de tempo e plano de estudo, estratégias de modificação comportamental, memorização e concentração na perspectiva da estimulação das estratégias de aprendizagem;</li><li>• Desenvolvimento de habilidades básicas com técnicas diferenciadas na aprendizagem da leitura, escrita e aprendizagem da aritmética;</li></ul>



Junto ao corpo docente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Suporte pedagógico aos professores dos estudantes atendidos na Sala de Apoio à Aprendizagem com sugestão de cursos, sites, materiais informativos, conversas informais, atividades e jogos pedagógicos, dentro outros, caso o professor regente necessite e solicite.</li><li>• Auxiliar na proposição de adaptação curricular no âmbito da sala de aula, encaminhamento de sugestões de atividades e demais recursos de ensino/aprendizagem com implantação de técnicas para amenizar as dificuldades de aprendizagem e mudança de comportamento alvo quando solicitado pelo professor regente;</li><li>• Avaliação do comportamento funcional do estudante para compreensão de fatores que mantém o comportamento problemático e / ou de baixo nível de aprendizagem: (relatórios, conversas entre outros);</li><li>• Avaliações, junto ao professor, de mudanças comportamentais e/ou melhora no processo de ensino aprendizagem do estudante;</li></ul>
Junto à família	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões periódicas com a família para garantir a participação dos pais no processo de aprendizagem e intervenções do estudante;</li><li>• Articulação dos pais, professores e sala de apoio.</li><li>• Orientação e informação aos pais quanto aos transtornos dos estudantes e suas implicações no dia a dia, utilizando a rotina como suporte para o aprendizado numa perspectiva de instrumentaliza-los quanto ao acompanhamento familiar do estudante com TFE;</li><li>• Encaminhamento de referência de sites, cursos, matérias, vídeos acerca dos Transtornos de Aprendizagem afim de levar informações e orientações aos pais;</li></ul>
Âmbito institucional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da SAA e seu funcionamento ao corpo docente da escola;</li><li>• Participar de Estudos de Casos, quando aplicados aos estudantes com TFE, realizados pela Secretaria de Educação no âmbito da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina-DF;</li><li>• Participar de reuniões avaliativas/devolutivas com a equipe pedagógica;</li></ul>

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CAIC Assis Chateaubriand/ 2023

**Pedagoga - Orientadora Educacional:** Paula Fabiana Rosa Ferreira Salomão **Matrícula:** 243996-4 -**Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2023.

### METAS

- Promoção da identidade da Orientação Educacional
- Organização dos instrumentos de registro
- Promoção de ações coletivas para valorização da escola pela comunidade (pais/mães/responsáveis e estudantes) com o objetivo da melhoria das aprendizagens e permanência dos estudantes na escola elevando o índice de aprovações.
- Promoção de ações educativas no coletivo para estimular a cultura de paz dentro e fora da escola, objetivando a harmonia coletiva com o uso da Comunicação Não Violenta (CNV).
- Integração família/escola na busca de uma ambiente propício ao bom desenvolvimento do estudante.
- Mobilização junto à rede interna para a criação de um ambiente educativo construtivo facilitador.
- Construção de uma rede de colaboração em torno da aprendizagem com parcerias dentro e fora da comunidade escolar.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Palestras, rodas de conversa;</li> <li>● atividades individualizadas de autoconhecimento.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes/professores	Ação contínua
Inclusão de diversidades		X		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Palestras, rodas de conversa;</li> <li>● Atividades individualizadas sobre bullying, diversidades.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes/professores	Ação contínua
Projeto Vida			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Palestras, rodas de conversa;</li> <li>● Atividades individualizadas para reflexão sobre desejos e objetivos para o futuro e também para o agora.</li> <li>● organiza</li> </ul>	Ação junto aos estudantes.	Ação Semestral

				ção, estabelecimento de metas e estratégias para atingi-las.		
Saúde			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Palestras, projetos, roda de conversa;</li> <li>● Promoção de saúde como hábitos de higiene, alimentação saudável, higiene bucal e higiene mental.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes/professores/famílias.	Ação contínua
Sexualidades	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Rodas de conversa meninas/menino,;</li> <li>● Atividades individualizadas, para tratar o papel social de cada um, o respeito por si e pelo outro, discriminações, estereótipos, saúde sexual e reprodutiva.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes.	Ação Semestral
Transição	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conversas sobre a nova etapa e modalidade de ensino.</li> <li>● Visita a escola que receberá os</li> </ul>	Ação junto aos estudantes do 5º ano.	Ação Anual

				alunos		
Ensino/ Aprendizagem	X			● Apresentação da Orientação Educacional	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo e/ou quando se fizer necessário
				● Acompanhamento de frequência.	Ações junto a comunidade escolar/família	Ação contínua
				● Acompanhamento de participação comportamental, quando solicitado pelo professor.	Ações junto estudantes/família/professores.	Ação contínua
				● Acompanhamento da evolução do aluno dentro das suas capacidades escolares, de acordo com as solicitações dos professores.	Ações juntos aos estudantes	Ação contínua
Cidadania	X			● Palestras, rodas de conversa, debates sobre temas relevantes, constantes no calendário da SEDF e das especificidades da escola.	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ações junto aos professores Ações junto a rede	Ação contínua
				● Criação e postagem de pequenos	Ações junto a família Ações juntos	Ação contínua

				vídeos informativos para comunicação.	aos estudantes Ação junto aos professores	
				● Participação em reuniões com mães/pais/responsáveis pelos estudantes.	Ação junto às famílias.	Ação contínua
				● Roda de conversas para resolução de problemas relacionados às aprendizagens e/ou comportamento dos estudantes	Ações específicas junto aos professores e família	Ação Semestral
Cultura de Paz	X			● Palestras em colaboração com a rede de apoio. ● Atividades individualizadas ou em grupos.	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ações junto a rede Ação junto aos professores	Ação Semestral
				● Rodas de conversas para exposição de experiências e valorização da vida	Ações junto a Comunidade Escolar	Ação contínua
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			X	● Acolher o aluno novato na Unidade Escolar. ● Realizar	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes	Ação contínua

nais.				<p>conversas com os responsáveis para escuta ativa e possibilidades de uso da Comunicação Não Violenta (CNV).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Promoção de palestras e rodas de conversas sobre autoconhecimento, autocuidado, empatia, solidariedade.</li> </ul>	<p>Ações junto a rede</p> <p>Ação junto aos professores</p>	
Integração Escola/família	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Roda de conversa com alunos e família para relembrar a importância de laços familiares e pertencimento e a necessidade do uso da Comunicação Não Violenta (CNV)</li> </ul>	<p>Ações junto a família</p> <p>Ações juntos aos estudantes</p>	Ação contínua
Mediação de Conflitos	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Propiciar momentos de encontro para escuta ativa e diálogos com uso da Comunicação Não Violenta (CNV) para</li> </ul>	<p>Ações junto a família</p> <p>Ações juntos aos estudantes</p> <p>Ações junto a rede</p> <p>Ação junto aos professores,</p>	Ação contínua

				resolução de conflitos entre estudantes, família e professores.  ● Rodas de conversa com alunos para compreensão dos conflitos existentes.	familiares e demais envolvidos no processo educativo.	
--	--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	--

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados**

- Roda de conversa com alunos e famílias.
- Devolutivas de e para gestores e professores.
- Observação de e em eventos e reuniões.
- Depoimentos de pessoas envolvidas (professores, estudantes, familiares)
- Reuniões avaliativas com responsáveis, coordenação pedagógica e Equipe Gestora.
- Resultados observados e registrados durante os Conselhos de Classe.



## PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### 1 – PROJETO HORTA - REALIZADO PELAS CLASSES ESPECIAIS, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS.

O projeto nasceu da necessidade de utilização pedagógica dos espaços ociosos da escola, pois complementa outro projeto (Projeto Receitas), desenvolvido há dois anos pelas classes TGD's e DV.

O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado em regar, transplantar, tirar matinhos, borrifar inseticida natural torna um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes.

Aprimorando nos alunos a aprendizagem e abrindo um leque de conhecimentos relacionados à origem dos alimentos, ervas e saúde. Pois os alunos iniciaram e desenvolveram todas as etapas da horta.

O projeto tem por objetivo sensibilizar e conscientizar os alunos de que a vida depende de cada cidadão do planeta.

A avaliação acontece continuamente no decorrer da realização das atividades.

### 2 - XI PLENARINHA - IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante a realização do projeto da XI Plenarinha, será promovido a realização de atividades integradas que contemplem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além disso, também serão trabalhados os cinco campos de experiências: 1) Eu, o outro e o nós; 2) Corpo, gestos e movimentos; 3) Traços, sons, cores e formas; 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5) Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Todos definidos na BNCC (2017) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018, 2ª ed.).

A equipe da Pré-escola junto com a equipe gestora e coordenação pedagógica organizarão a Plenarinha Local para divulgar para a comunidade os trabalhos realizados pelos estudantes sobre o tema explorado em 2023.

### **3 - PROJETO: O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS**

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira.

O projeto abrange o desenvolvimento de atividades pedagógicas buscando a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoamento do trabalho educativo desenvolvido com as turmas da educação infantil do CAIC Assis Chateaubriand.

### **4 - PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR**

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.

A proposta inicial em 2017 foi de implementar o Projeto em 10 unidades escolares (UEs) com características diferenciadas para, em seguida, ser ampliada para as outras 59 UEs exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a conjunção dos saberes deste Projeto.

No ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras. Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil teve como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a

compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

Nesse sentido, o CAIC Assis Chateaubriand vai elaborar estratégias, em 2022, que possibilitem o alcance desses objetivos e aplicar tão logo as aulas presenciais sejam retomadas e a alimentação escolar volte a ocorrer. Enquanto isso, as professoras farão atividades mediadas por tecnologias e com a participação e apoio dos familiares no desenvolvimento dessas práticas nas casas das crianças.

## **5 – FORMATURA DO 2º PERÍODO**

No ano de 2023 realizaremos uma Cerimônia de Formatura para comemorar a conclusão da Educação Infantil pelos estudantes do 2º período. A culminância será realizada no mês de dezembro com a participação dos familiares em realização de cerimônia com oferecimento de buffet, entrega de certificado de conclusão e apresentações realizadas pelos estudantes sobre o tema escolhido.

## **6 - ENCONTRO AZUL**

O projeto “Encontro Azul” tem o objetivo de conscientizar pais, professores, funcionários e comunidade em geral sobre a importância da inclusão e a necessidade de apoiar e garantir condições para que os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais - ENEE possam participar da rotina escolar e ter o seu direito de aprender garantido.

A culminância será realizada no mês do Dia Mundial de Conscientização do Autismo, que ocorre no dia 02 de abril e no segundo semestre em data a definir. Serão realizadas palestras com convidados especialistas na área de Educação Especial e oficinas voltadas para os pais e responsáveis pelos estudantes ENEE.

O tema do encontro será definido coletivamente a partir das necessidades observadas.

## **7 – FESTA DO 5º ANO**

Evento de confraternização dos estudantes e professores do 5º ano, em comemoração à conclusão do ano letivo e festejo pelo ingresso nas séries finais do ensino fundamental. O evento vai ocorrer com um baile na escola, com sonorização de DJ e iluminação, além de oferecimento de salgadinhos e refrigerante.

## **8 – PROJETO “O CERRADO VIVE AQUI”**

As atividades serão realizadas com a participação de toda comunidade escolar no processo de ensino aprendizagem, com métodos teóricos e práticos permitindo que o aluno tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento nas suas diversas fases de conhecimento, inclusive valores, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Embasada teoricamente em autores que tratam da temática, acrescida de observações feita na escola e, sentindo a necessidade de melhorar a qualidade do ambiente definiu-se um plano de trabalho e com ele também as atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no projeto “O cerrado vive aqui”. O plano será elaborado com palestra de conscientização para toda a comunidade escolar, iniciando com os gestores e educadores, no segundo momento com as famílias em uma reunião de pais e mestres. Em seguida com os alunos onde cada professor deve ser responsável para fazer em sua sala essa conscientização, já que se trata de um projeto interdisciplinar que abrange as diversas áreas sem distinção de disciplina. Os resultados esperados beneficiarão a todos integrantes e a culminância será na Escola com a plantação de mudas e o cuidado em todo período de germinação.

Para a organização das atividades, etapas serão estabelecidas, com base no cronograma e orçamento, da seguinte forma:

1ª Etapa: palestra informativa sobre Educação Ambiental e apresentação do projeto para comunidade escolar e condução das atividades relacionadas no projeto;

2ª Etapa: Visitação dos alunos a estação ecológica de águas emendadas para conhecimento e reconhecimento de algumas espécies arbóreas do cerrado. (estudantes do 4º e 5º ano)

3ª Etapa: mapeamento do local onde será realizado o projeto, com registros fotográficos;

4ª Etapa: limpeza da área externa, separação e recuperação dos materiais que serão reutilizados construção de canteiros para jardinagem e reposição de mudas, reflorestamento e proteção das mudas arbóreas, nativas do cerrado, com estacas e identificação destas com placas. Em sala será trabalhada a questão do cuidado e da participação de todos, quanto à responsabilidade com o meio ambiente, lançando um desafio pessoal onde cada aluno poderá plantar em um pequeno recipiente mudas de plantas ornamentais para jardinagem, devendo ser realizada uma troca de mudas entres os colegas no dia da culminância do projeto, onde será tratado a importância ecológica das plantas do bioma cerrado.

### **Resultados Esperados**

Com tal Projeto de Intervenção, espera-se que possa haver no ambiente escolar uma propagação da consciência ambiental e sustentável para a promoção da melhoria e qualidade do processo de ensino aprendizagem, assim como oferecer um espaço de ensino com uma arborização

adequada, promovendo recreações, espaços de leitura e atividades dirigidas num ambiente aconchegante e agradável.

## **10 - FESTA JUNINA**

O regionalismo do Brasil é muito rico e a Festa Junina do CAIC Assis Chateaubriand tem o objetivo de valorizar cultura das Regiões Brasileiras com destaque para as comidas típicas, danças e brincadeiras.

As turmas farão pesquisas ao longo do 2º bimestre sobre as origens, símbolos e significados da festa de acordo com a faixa etária em cada ano. O resultado será a exposição de trabalhos nos murais da escola e também preparação de danças tradicionais para apresentação na culminância do projeto que está previsto para ocorrer no dia 17/06/2023 com uma grande festa aberta à comunidade escolar.

A programação da festa prevê além das apresentações de danças, venda de comidas típicas e brincadeiras com o objetivo de arrecadação de verba para investimento de melhorias do trabalho pedagógico da escola.

## **11 - FESTA DA FAMÍLIA**

A família tem grande importância na construção de valores dos estudantes, pois é o primeiro contexto social que as crianças tem contato. Nesse sentido, é importante estreitar os laços entre escola e família, pois são duas instituições que impactam diretamente na formação sócio-cognitiva das crianças de modo global.

A proposta da Festa da Família é oferecer atividades lúdicas e oficinas que incentive a participação de pais, professores, estudantes e demais funcionários. Essas vivências tem como objetivo estreitar laços e valorizar a importância de participação e acompanhamento da vida escolar dos estudantes.

Além disso, a culminância desse projeto prevê a valorização dos variados tipos de famílias que existem na escola, de modo que todas as estudantes se sintam motivados e representados no evento.

A Festa da Família está prevista para ocorrer no dia 23/09/2023 nas dependências do CAIC Assis Chateaubriand.

## **12 - VIDEOTECA DO CAIC**

A videoteca do CAIC Assis Chateaubriand é coordenada pelas professoras readaptadas, Sílvia Leite Aragão Dias, matrícula 29.600-7 e Márcia Nunes Carias, matrícula 300.591-7.

A tecnologia audio-visual é uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. A importância do uso de recursos tecnológicos e internet ficou evidente durante a adoção do ensino remoto e híbrido, durante a pandemia do novo coronavírus no período de 2020 e 2021, por isso é importante aproveitar os aprendizados que a educação vivenciou com essa nova experiência do ensino mediado por tecnologia.

A proposta é trazer para dentro da escola as vantagens do uso de recursos áudio-visuais, através da montagem de um espaço aconchegante com ar condicionado, tatames no chão, projetor, tela de projeção de 2 metros e sistema de som de qualidade.

Além do espaço físico e aparelhos tecnológicos para exibição de filmes e vídeos, o projeto conta com a seleção criteriosa de títulos e roteiros para exploração dos temas desenvolvidos nas video-aulas a serem desenvolvidos pelo professor regente.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico foi construído com a participação de todos os sujeitos da comunidade escolar, onde houve a contribuição de vários segmentos: estudantes, pais ou responsáveis, professores, coordenadores, servidores da carreira assistência, monitores, sala de recursos (AEE), biblioteca, SAA, SEAA, Conselho Escolar e Equipe Gestora. Essas contribuições foram consolidadas durante a Semana Pedagógica de 2023 e Reuniões Coletivas.

O acompanhamento deste documento será feito pela comunidade escolar através da atuação do Conselho Escolar e também durante as reuniões da Comunidade Escolar, onde os projetos da escola serão debatidos e avaliados.

O desempenho da escola nas avaliações institucionais também será analisado para debater a eficácia da organização do trabalho pedagógico proposto no PPP. Além desse debate, serão aplicados questionários e/ou formulários eletrônicos para professores e comunidade escolar, para sistematizar as sugestões e críticas ao documento.



## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição (1988). República Federativa do Brasil. 4ª edição. São Paulo: 1999.

BRASIL. Base Curricular Comum Nacional. Ministério da Educação, 2019.

SILVA, Naura Syria Ferreira Corrêa da, 1937- Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico, 1.ed., ver. – Curitiba PR: IESD Brasil 2012

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2ª Edição. Brasília: 2018